



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso Curso de Fisioterapia Resumo Expandido

Associação entre mobilidade de tornozelo e prevalência de dores e lesões em praticantes recreacionais de futevôlei: um estudo transversal

Francisco João de Brito Neto*, Marcella de Paula Bittencourt*
Glauko André de Figueiredo Dantas**

Discente*, UFDPAR, fconeto5000@gmail.com

Discente*, UFDPAR, marcellabittencourt@ufdpar.edu.br

Docente**, Departamento de Fisioterapia, UFDPAR, glauko.dantas@ufdpar.edu.br

Introdução

O futevôlei pode apresentar chances de aparecimento de dores e lesões musculoesqueléticas (Sousa e Alves, 2014), sugerindo-se que a limitação de movimento do tornozelo pode estar associada (Barker, Beynnon e Renstrom, 1997). No entanto, essa associação ainda não foi realizada em praticantes de FV.

Objetivo

Analisar a associação da mobilidade de tornozelo com a prevalência de dores e lesões musculoesqueléticas em praticantes de FV.

Método

Trata-se de um estudo transversal em que prevalência de dores e lesões em praticantes de FV foram avaliadas por meio de um questionário específico e da versão brasileira do OSTRC-QHP (Pimenta, Hespanhol e Lopes, 2021). A ADM de dorsiflexão do tornozelo foi mensurada pelo Lunge Test (Crossley et al., 2007). A associação entre as variáveis foi investigada utilizando o teste qui-quadrado.

Resultados

Foram recrutados 44 indivíduos e foi verificado uma alta prevalência de dor (91%) e lesões (70%). A lombar foi a região mais acometida, tanto por dor (57%) quanto por lesões (58%). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a ADM do tornozelo e a presença de dor ou lesões.

Conclusão

O FV apresenta alta prevalência de dores e lesões musculoesqueléticas, em especial na coluna lombar, porém não apresenta relação com déficits de dorsiflexão do tornozelo.

Palavras-chave: Dor Musculoesquelética; Lesão; Amplitude de Movimento Articular; Tornozelo.

Referências Bibliográficas

SOUSA, D.; ALVES, H. Caracterização Das Lesões Musculoesqueléticas Em Praticantes De Futebol Em Brasília-DF. 2014. **Centro Universitário de Brasília**, 2014.

BARKER, H. B.; BEYNNON, B. D.; RENSTRÖM, P. A. F. H. Ankle Injury Risk Factors in Sports. **Sports Medicine**, v. 23, n. 2, p. 69–74, fev. 1997.

PIMENTA, R. M.; HESPANHOL, L.; LOPES, A. D. Brazilian version of the OSTRC Questionnaire on health problems (OSTRC-BR): translation, cross-cultural adaptation and measurement properties. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, jul. 2021.

CROSSLEY, K. M. et al. Clinical features of patellar tendinopathy and their implications for rehabilitation. **Journal of Orthopaedic Research**, v. 25, n. 9, p. 1164–1175, set. 2007.